

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #102596)

## Ficha da Ação

**Título** Pedagogia empreendedora (conceção e dinamização de projetos de empreendedorismo e cidadania)

**Área de Formação** C - Formação educacional geral e das organizações educativas

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 1 e 1 Nº Anos letivos: 1

---

## Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

**DCP** Descrição

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-100507/18

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 11225727 **Nome** Maria Adelaide Barbosa Dias Castro Neves **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33179/13

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 25

---

**B.I.** 7770501 **Nome** MANUEL JACINTO DE ASCENSÃO JARDIM **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15682/03

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 25

---

### Formadores sem certificado de registo

## Conteúdos

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Dada a relevância do empreendedorismo na sociedade atual, impõe-se uma educação que desenvolva o espírito de iniciativa junto das gerações mais jovens. Neste sentido, muitas diretrizes educativas apontam para a importância da promoção da cultura empreendedora e das soft skills, em todas as fases do ensino obrigatório.

Para que tais orientações sejam implementadas, é necessário desenvolver programas adequados com a possibilidade de dinamizar projetos educativos baseados nas competências empreendedoras e na utilização dos instrumentos pedagógicos mais adequados aos diferentes níveis de ensino.

A fim de consolidar os procedimentos, os docentes serão acompanhados, aquando da aplicação com os seus alunos. A opção pela modalidade de oficina de formação permitirá refletir sobre as práticas desenvolvidas e, conseqüentemente, melhorar as suas propostas.

### Objetivos a atingir

O que se pretende com esta oficina é proporcionar aos professores condições de ministrarem sessões sobre a importância do empreendedorismo no século XXI envolvendo os seus alunos, ao mesmo tempo que os irá familiarizar com a metodologia de ensino apropriada.

Assim, os objetivos específicos são:

- Sensibilizar os formandos para a importância, pertinência e utilidade do empreendedorismo no mundo atual;
- Promover atividades que permitam desenvolver e descobrir o espírito empreendedor;
- Assimilar conceitos fundamentais ligados à cultura empreendedora;
- Experientar ferramentas de educação para o empreendedorismo;
- Implementar nas suas turmas atividades e dinâmicas formativas de empreendedorismo;

- Dinamizar sessões de educação para o empreendedorismo;
- Elaborar projetos de competências empreendedoras de acordo com o nível de ensino.

### Conteúdos da ação

Nas sessões presenciais visam motivar os professores para a temática e levá-los a descobrir o seu perfil empreendedor, mas para além disso, procurar-se-á trabalhar com eles conteúdos, conhecimentos e atividades que eles possam depois desenvolver e implementar com os alunos.

#### A. EMPREENDEDORISMO E O SEU PAPEL NO CONTEXTO ATUAL [3 horas]

1. Conceitos e fatores de empreendedorismo
2. Importância do empreendedorismo no século XXI.

#### B. EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO [3 horas]

1. Impacto da educação para o empreendedorismo
2. Promover a cultura empreendedora

#### C. COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS [6 horas]

1. Competências específicas dos empreendedores
2. Avaliação e desenvolvimento de competências

#### D. EMPREENDEDORISMO EM PRÁTICA [9 horas]

1. Experimentação de dinâmicas e estratégias comunicativas
2. Construção de recursos pedagógicos para o contexto turma.

#### E. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS / AVALIAÇÃO [4 horas]

1. Impacto na renovação das práticas educativas
2. Debate acerca do desenvolvimento e avaliação da formação

### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A oficina de formação será desenvolvida de acordo com a metodologia de investigação-reflexão-ação, visando a conceção e construção de projetos de competências empreendedoras para aplicar em contexto de turma.</p> <p>As sessões de formação abrangerão duas componentes: uma de cariz teórico e outra de natureza vincadamente prática, que se interconectam. A componente teórica abordará cada um dos pontos previstos nos conteúdos da ação, sempre com espaço de análise /debate e a componente prática incidirá na construção de materiais e procedimentos a aplicar em contexto de turma e na reflexão conjunta sobre a aplicação no grupo turma.</p>	<p>Nas horas de trabalho autónomo, os formandos terão o acompanhamento dos formadores que irão monitorizar o processo formativo. Elaborarão com a turma um projeto de empreendedorismo, cujos resultados levarão faseadamente ao grupo de formandos, que os analisarão em modo de estudo de caso, dando a sua contribuição para a construção desse projeto, culminando na sua apresentação em sessão presencial.</p> <p>Cada formando procederá a uma aferição dos resultados que vai obtendo na aplicação dos materiais e recursos concebidos, procedendo a registos capazes de sustentar uma reflexão em sala de formação, com vista a possíveis reformulações para aplicações futuras.</p> <p>No final, os formandos darão testemunho dos resultados alcançados e do impacto que a experiência provocou no seu processo de renovação de práticas, partilhando-a com o grupo de formandos em formação</p>

### Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Participação nas atividades/tarefas das sessões presenciais – 25%
- Qualidade do trabalho desenvolvido autonomamente – 60%
- Relatório crítico individual – 15%

Classificados de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores – Regular;
- 6,5 a 7,9 valores – Bom;
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
- 9 a 10 valores – Excelente.

### Bibliografia fundamental

Banha, Francisco (2016). Educação para o empreendedorismo: Cartas a um professor... O triunfo dos empreendedores. Lisboa: Bnomics.

Bornstein, D. (2007). Como Mudar o Mundo: Os Empreendedores Sociais e o Poder de Novas Ideias. Cruz Quebrada: Estrela Polar.

Dolabela, F. (2003). Pedagogia empreendedora. São Paulo: Cultura.

Grant, A. (2016). Originais: Como os não-conformistas mudam o mundo. Amadora: Vogais.

Jardim, J. & Pereira, A. (2006). Competências Pessoais e Sociais: Guia Prático para a Mudança Positiva. Porto: ASA.

### Processo

**Data de receção** 18-06-2018 **Nº processo** 101586 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-100786/18

**Data do despacho** 15-06-2018 **Nº ofício** 1924 **Data de validade** 26-03-2021

**Estado do Processo** C/ Aditamento - pedido deferido com alteração de certificado

